

Nas mãos das crianças

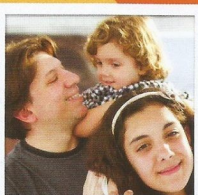
CRIANÇA ESCRREVENDO LIVRO? Hummm, nem sempre dá certo. Os autores mirins são capazes de bolar boas cenas e personagens, mas poucos dão conta de criar uma estrutura narrativa coerente. Ainda são novos para dominar a linguagem, o tom, o ritmo e outros “truques” literários.

Não é à toa que os livros infantis são produzidos, quase sempre, por gente bem grandinha: escritores, ilustradores e editores que conhecem — e curtem! — o imaginário do leitor mirim, sua visão de mundo, seus interesses, sua linguagem, suas habilidades.

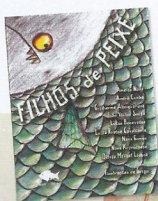
Recentemente tive a oportunidade de participar de um projeto muito bacana, que aliou a criatividade infantil com as “manhas” de escritores já experientes.

O livro **Filhos de Peixe**, pensado e organizado por Alexandre de Castro Gomes, traz nove histórias, escritas por crianças de 7 a 11 anos — todos filhos ou netos de escritores. Cada texto foi construído sob a orientação e acompanhamento do pai/mãe ou avô/avó, que funcionaram como “personal editores” da meninada. O resultado é um livro cheio de humor, imaginação e fantasia. Meu filho Dedé, por exemplo, inspirado no bicho de estimação da avó, escreveu o conto “A tartaruga que confundiu o pai com um abacaxi”. Amélie, filha da escritora Claudia Nina, recontou a Branca de Neve, sob o ponto de vista da maçã! A história mais divertida de todas, com um final arrasador, é “O menor monstro do planeta Rof”, escrita por Nina, filha do Alexandre Gomes. Essa me deu inveja de não ter escrito!

SOBRE OS AUTORES: O livro tem nove autores, filhos ou netos de escritores da literatura infantil brasileira. As ilustrações são de **Guigo**, carioca, adolescente, filho do escritor Alex Gomes e da ilustradora Cris Alhadeff.



LEO CUNHA E OS FILHOS
ANDRÉ E SOFIA



FILHOS DE PEIXE. Diversos
autores. Imagens de Guigo.
Editora Mar de Ideias, 2016.

INDO AO FUTURO PARA
ENTENDER AS MÃES. Texto
de Bárbara Muniz. Imagens de
Leonora Weissmann. Editora
Scriptum Jovem, 2013.



Indo ao futuro para entender as mães é outra experiência bem-sucedida de literatura escrita por crianças. Aos dez anos de idade, Bárbara Muniz bolou essa história que gira em torno de um dos maiores sonhos infantis (e de muitos adultos também): viajar no tempo. Entrelaçado com esse tema vem outro também muito caro aos pequenos: a relação com os pais, seus conselhos, suas manias. Bárbara não é filha de escritor — como os autores do livro *Filhos de peixe* —, mas certamente teve o apoio e o incentivo da mãe, pedagoga e pesquisadora, da irmã atriz, uma família mais que acostumada com os livros e com a arte.

SOBRE OS AUTORES: **Barbara Muniz**, mineira, escreveu este livro aos 10 anos e publicou aos 13. Está atualmente no 2º ano do ensino médio. **Leonora Weissmann**, formada e pós-graduada em artes, já expôs seus trabalhos no Brasil e no exterior. Este foi seu primeiro livro como ilustradora.

Leo Cunha

é escritor e publicou mais de cinquenta livros, como *O sábio e a girafa* (Ed. FTD) e *As fantásticas aventuras da Vovó Moderna* (Ed. Cia das Letrinhas). Recebeu os principais prêmios da literatura infantil brasileira, como Jabuti, Nestlé e João-de-Barro. Na **Canguru**, dá dicas de livros para crianças.



leocunha@cangurubh.com.br